

De acordo com dados do Departamento de Políticas de Juventude, o Ministério do Trabalho e Emprego inseriu desde 2007 cerca de 200 mil jovens no mercado de trabalho. No mesmo período foram qualificados pelo menos 650 mil pelos programas direcionados à juventude, como o Projovem Trabalhador e cursos de aprendizagem.

Na semana passada, o ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias, participou da 10ª reunião extraordinária do Conselho Nacional de Juventude (Conjuve), em Brasília, onde falou sobre as políticas de juventude e dos programas executados pelo MTE que visam qualificar o jovem para o ingresso no mercado de trabalho, entre estes, o Projovem Trabalhador e a Aprendizagem.

Sobre a Aprendizagem, especificamente, o ministro ressaltou o potencial de empregabilidade do programa: “Temos na Aprendizagem potencial para colocar um milhão ou um milhão e pouco de trabalhadores no mercado de trabalho”, avaliou o ministro, conclamando a mobilização dos sindicatos para que esse programa tenha o sucesso esperado.

Pela aprendizagem, desde 2005, um total de 1.3 milhão de jovens foram alcançados pelo programa, sendo que, de janeiro a maio de 2013, foram mais de 142 mil jovens admitidos em mais de 85 mil ocupações administrativas.

Segundo o diretor do departamento de Políticas para a Juventude do Ministério do Trabalho e Emprego, Josbertini Virgílio Clementino, a grande maioria dos jovens está situada na faixa de até 17 anos e com o ensino médio incompletos. “Nós temos uma preocupação especial com esse público, pois o emprego entre os jovens é mais forte, chegando a 24%, quatro vezes maior que a média nacional, que é de 6%”, ressalta.

Josbertini destaca a importância do Estatuto da Juventude, que foi instituído pela presidenta Dilma Roussef e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude – SINAJUVE. “O Ministério do Trabalho e Emprego tem investido em políticas para a juventude e executado programas que têm como finalidade qualificar e promover a inserção de jovens no mercado de trabalho como o Projovem Trabalhador, que é desenvolvido em parceria com os estados, municípios e a sociedade civil, com a finalidade de preparar e intermediar a mão-de-obra juvenil para o mercado de trabalho formal, além de fomentar novas oportunidades de geração de renda”, avaliou Josbertini.

O diretor também destaca a Lei da Aprendizagem, que obriga empresas a contratar jovens entre 14 e 24 anos e portadores de necessidades especiais sem limite máximo de idade. Somente no ano passado foram admitidos cerca de 286 mil jovens com base na Lei da Aprendizagem. O Ministério do Trabalho e Emprego, por meio da Secretaria de Inspeção do Trabalho, tem fiscalizado a aplicação da Lei. Somente no ano passado foram mais de 140 mil jovens inseridos no mercado de trabalho por força da fiscalização.

Exposição – Para celebrar o Dia Internacional da Juventude, o Departamento de Políticas de Emprego para Juventude está realizando, no túnel de acesso ao prédio anexo do MTE (2º andar, do Ed. Sede), uma exposição sobre as políticas para a juventude do governo nos últimos anos. Na quarta-feira, o ministro Manoel Dias faz a inauguração do espaço.

Veja entrevista e artigo do diretor da DPJ, Josbertini Clementino sobre o Dia Internacional da Juventude no blog do trabalho e no youtube:

<http://blog.mte.gov.br/trabalho/home.htm>

<http://www.youtube.com/watch?v=98l13Ttb02U&feature=youtu.be>

Conheça o Estatuto da Juventude, sancionado pela Presidência no último dia 06/08/2013: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12852.htm

Fonte: Blog do Trabalho, 13 de agosto de 2013

